

# BEN GURION

O ex-premier  
falou pela Rádio Na-  
cional ao povo judeu

**BEN GURION** — título. Tem tal título.

**JERUSALEM, Israel (JADIA)** — O ex-premier David Ben Gurion por ocasião de sua renúncia ao Presidente Izak Ben Zvi em seu discurso de despedida radiodifundida à nação, expressou sua confiança que se concertaria eventualmente a paz com os estados árabes. Em sua carta de renúncia, essa pela primeira vez na história de Israel, em que ministro deixava o governo, mas a importância de manter a atual coalizão até o termo da Segunda Knesset, parlamento em 1955, fazia crer que a continuação dos mesmos partidos no gabinete era um sinal de perfeita compreensão política em benefício da nação e do seu povo.

Nenhuma palavra encontrou para expressar exactamente o que sentiu pelo meu país, especialmente porque haver confiado a elevada e nobre missão de encabeçar o Governo de Israel desde o seu estabelecimento Desempenho a minha misericórdia dentro de minhas capacidades, com dedicação e toda humildade. Porem, nem por isso estive livre de erros ou falhas. Com perfeita sinceridade posso repetir literalmente as palavras

do psalmista no primeiro versículo do Salmo 131: «Senhor, não se envideceu meu coração, nem meus olhos te deslumbraram, não preendi grandezas, nem em coisas para mim demasiado sublimes». Pelo contrário, a opinião de vários dos meus colegas e amigos, creio que o governo, em mais de um novo chefe, demonstraria a revelar nossa madureza política e nossa estabilidade interna, cujas raízes estão na vontade e na capacidade coletiva do povo de Israel. Minha fé em sua vontade e capacidade não conhece limites.

Minha confiança no povo de Israel foi procedida por minha firmeza de animo em todos os países do mundo inteiro. Estou certo que estes não nos decepcionarão nem nos hão de ludir para o futuro.

O estabelecimento do estado deu lugar a que surgisse em todas as partes da Diáspora um amor profundo de orgulho e preocupação pela existência de Israel. Milhares de voluntários de cincuenta países se apressaram a se unir à nossa luta para combater também conosco pela independência...

Durante mais de quatro anos tive o privilégio de

servir sob a presidência do líder eleito do povo judeu da última geração, o de Chaim Weizmann de bondoso memória. Sua indicação como primeiro Presidente de Israel celebrou seu trabalho de grandes resultados como líder nacional, estadista internacional e homem de ciência de renome universal. O seu apoio que me concedeu desde o estabelecimento do estado foi uma fonte de fortalecimento moral nos anos decisivos e de provas de nossa paixão de independência assim como o começo de reunião os exilados na pátria redimida.

Devo confessar que me é difícil despedir-me das Forças de Defesa de Israel, coluna do estado e centro criativo para a elevação da juventude para consolidar

decisiva. Não é pela graca, mas sim que temos com seguido tudo o que tem de grande, ainda mesmo que somos gratos nem jantam sequer que a independência e o apoio que temos recebido em diversos setores da humanidade e nem seremos mal agradecidos para com os nossos amigos que nos desejaram o bem estar em suas mãos — e não são eles poucos. — «Porem, nossa independência e liberdade, não nos veio do lado exterior. Foi-lhe dada devido à compreensão dos nossos primeiros pais, de que não nos devemos confiar em ninguém, nem devemos encarar a outras ações em busca de fuzis, devemos sim, conseguir nossa salvação mediante nossa capacidade criadora, com valor e fortaleza moral. Nossa sorte será decidida na frente interna, entre a Israel como um todo e de cada um indivíduo distintamente de Israel...»

Os grandes privilégios que nossa geração tem recebido nos impõe aos deveres correspondentes. A história selará o documento de nossa vitória se cada um de nos escrever no coração a carta de obrigações observância a lei, cumprimento honesto de nossos deveres de cidadão e tolerância para com os demais, trabalho honesto, ainda, austro, espírito público humano, amor a Israel, amizade internacional pelo bem comum da humanidade. Se cada um de nós outros real e lealmente cumpriu-nos de acordo com as suas necessidades o dever humano, como judeu e como cidadão, como indivíduo que ajuda a forjar a nação, a pátria, participando na histórica aventura de redenção do país, a elevação do homem e sua própria nobreza; então sim, dessa maneira se glorificará e exaltará o nome de Israel. Somos um povo pequeno e modesto, ainda que não despretensioso, nem submissos em um mundo político de poder. Entretanto temos sido e continuaremos a ser uma nação com características próprias e um patrimônio na esfera do espírito e ideias ao qual está destinado a tarefa redentora para o futuro, escrito que está nas Santas Escrituras. Não recebemos o estudo como um obsequio. Nossos amados, devotados filhos e filhas, deram seu sangue e suas vidas, para o renascimento de Israel. Ora seja, mos dignos de tão sagrado legado.

## Apoia Knesset a política do exterior

**JERUSALEM, Israel (JADIA)** — A política exterior do governo foi apoiada pelo parlamento Knesset por 52 votos contra 22.

Moshe Sharett, então ministro das Relações Exteriores, descreveu em carta direcionária ao recente resolução do Conselho de Segurança a respeito do incidente de Kibbutz e o fato de que Israel está disposto a examinar e cooperar em planos que se possam realizar no desenvolvimento hidráulico regional.

Ao discutir a resolução do Conselho de Segurança sobre o incidente de Kibbutz, o sr. Sharett assumiu seu caráter injusto, fazendo notar que, mediante a resolução do Conselho de Segurança, esse tem feito agora responsável o discriminador entre sangue e suor, de ocultar as raízes das dificuldades, negando seu mais importante papel que é procurar a paz. O Conselho de Segurança tem reduzido seu próprio prestígio, e eu consequentemente, o prestígio das Nações Unidas.

O ministro das Relações Exteriores prosseguiu, dizendo que: «não era a ansiedade de paz, nem outros considerações, o que o governo, as atividades das grandes potências, neste caso, Inglaterra desejava fortalecer sua dividida posição no Reino de Jordânia. Estados Unidos desejava, é sua maneira, majorar suas intranquilas relações com os países árabes. França, ainda que seu

— especial entusiasmo, se aguçou naturalmente, nos seus aliados.

O sr. Sharett, continuou:

«As grandes potências preferem satisfazer seus interesses e próprios interesses, nem da sua reflexão mais ampla, nem do critério do que os

(Continua na 4.ª pag.)

## ORGÃO INFORMATIVO ISRAELITA-BRASILEIRO

# FOLHA ISRAELITA

Diretor-Responsável — David J. Israel — Redator-Chefe — Elias J. D. Israel

ANO VI MANAUS — Quarta-feira, 20 de Janeiro de 1954 NUMERO 26

## Moshe Sharett — novo premier de Israel — sua biografia

O sr. Moshe Sharett, o novo premier de Israel, é o segundo que vem a ocupar esse cargo, desde a sua fundação. Conta atualmente 59 anos. Era um rapaz de 21 anos, quando sua família imigrou para a Palestina. Os dois anos que o jovem Sharett passou na aldeia árabe Sinya, foram de suma importância para ele. Daí conhecer o idioma árabe. Daí como só se pode aprender,

quando se é criança. Recentemente Sharett, proclamou em um discurso em árabe, em Jafa, de tal modo, que os árabes educados que o ouviriam, nem poderiam reprimir o seu assombro, nem capazes de igualar-se ao domínio da língua. Além disso, conhece a literatura árabe, seus costumes, sua psicologia, distinta em quaisquer dos povos vizinhos de Israel. Graduado pelo Colégio Herzlia, Moshe Sharett, seguiu o caminho já antigo que

ele havia empreendido Itzaj Ben Zvi e David Ben Gurion.

O atual presidente de Israel, seu primeiro Ministro e o novo

Premier estudaram em Constantina durante sua juventude.

Moshe Sharett se dedicou à jurisprudência, com a intenção de defender os direitos da população judia de Palestina contra os abusos da administração turca.

Quando esteve a Primeira guerra mundial, Sharett, regressou a Tel Aviv, onde ensinou o idioma turco no mesmo Círculo Herzlia, no qual havia sido aluno. Depois regressou a Constantinopla, ingressando na escola de oficiais do exército. Como oficial turco participou nas campanhas de Macedonia a frente de Hejaz, Haia, Akaba e Alepo, onde desempenhou-se como interlocutor, no estado maior sírio. Em 1918 regressou a Tel Aviv.

Era este ano posterior à Declaração Balfour. Se encontrava então em Palestina a Comissão de Delegados da Inglaterra, chefiada pelo Dr. Weizmann; Moshe Sharett, colaborou com o deputado do Partido Social-Democrata, Dr. David Ben Gurion, para a fundação do Estado de Israel, quando os deputados da Diáspora, em alguns países europeus, estavam atraídos para a Alemanha de Hitler, desejando voltar a sua pátria, e precisamente Israel, para exercer a sua função de fazer parte da humanidade para que sua principal é terminar nas mesmas condições, quando os judeus europeus se encontravam diferentes.

Na consequência, aqui estamos de novo, com os nossos amigos britânicos e contemporâneos israelitas de todos os países da terra branca, do nosso modo fraternizado aos irmãos em Israel, com o propósito saudoso de trabalhar pela prosperidade do Amazonas e para estreitar dia vez mais as relações entre Brasil e Israel.

Alguns anos depois que o Brasil declarou a sua independência, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

nos dias de hoje, é pelo contrario, o Brasil, que é um dos países que mais contribuiu para a independência da África, realizou a sua independência, e

**FOLHA ISRAELITA**ÓRGÃO INFORMATIVO  
ISRAELITA-BRASILEIRO

Chamamento Independente

Matrícula 1.1.80 — Registro

n.º 2618

## EXPEDIENTE

Diretor — Responsável

David J. Israel (Diamal)

Reitor-Chefe

Elias J. D. Israel

Redação e Direção

Joaquim Nóbucu, 2324

Colaboradores: Diversos

## ASSINATURAS

Ano ..... Crs 100,00

Semestre ..... Crs 50,00

Por via aérea mais Crs 20,00

Número avulso ..... Crs 10,00

Atrapado ..... Crs 4,00

Não nos responsabilizamos pelos concorrentes emitidos em artigos, testemunhos e mesmo não publicados, não os devolvemos. Não publicamos artigos inúteis, mesmo sendo matéria para.

## Correspondentes

No Exterior

New York

Beijão Weiser

Portugal-Lisboa

No Interior

Brasil — Rio de Janeiro

Dr. Fernando Levinitski-Adv.

Belém-Pará

Daniel Zucy

Isaac Salomão Cohen

Parintins — Amazonas

ANUNCIA NA "FOLHA ISRAELITA" E TEREI OS VOSSOS NEGÓCIOS MULTIPLICADOS

**"BRINDES POMBOS"**

Procedente de São Paulo, chegou a esta capital no dia 17 do fluente o grande industrial sr. Ernesto Rothschild, chefe da importante fábrica dos Brindes Pombos, S. A. no dia seguinte à sua chegada, isto é, a 18, efetuou nos seus salões um amplo um cordial cocktail, no majestoso Hotel Amazonas, como testemunho de imenso prazer de os cumprimentar pessoalmente.

**FOLHA ISRAELITA**, pelo seu diretor, teve oportunidade de ser apresentado ao distinto cavalheiro pelo gerente da firma J. Subba & Cia., servindo-se nesse momento, para uma agradável palestra com o distinto visitante.

**Bebidas regionais, Licores, Vinhos de Frutas, Xaropes e Vinagres**

**VIRGILIO ROSAS**

é o melhor. Não discuta!

**MATOS AREOSA & CIA. LTDA.**

Casa fundada em 1915

Agentes das Companhias ALIANCA DA BAHIA e SAGRES (Seguros) e da THE NOATERN PAN AMERICAN LINE S. A. (NAVEGAÇÃO)

Correspondentes regionais da ALIANCA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A. — Secção de Seguros — Secção de Importação e Conta Própria — Secção de Navegação

End. Telegráfico: "ASOERA"

RUA MARECHAL DEODORO, 290

MANAUS AMAZONAS BRASIL

**O SONHO NÃO FOI EM VÃO**

(Conclusão da 4.ª página)

bem Israel é uma empresa material importante. Um país criado do nada em pouco tempo. Uma grande construção humana, mas de mérito inigualável.

Mas o novo Estado de Israel é sobretudo a encarnação de um velho ideal agora idealizado: uma sociedade consagrada a produzir um só lucro igual de assalariados. Vi os campos, os estábulos e as habilidades. Nessa matérias práticas, não me enganei facilmente. O rendimento é alto e a administração excelente.

Israel é um mundo onde os homens trabalham para com prazer, em grupo, devor social, para ver crescer com satisfação as plantas, os animais e as coisas, a fim de melhorar se mesmos e a atividade econômica. O trabalho é parte da educação. Os livros são um complemento. Nossa civilização tem se caracterizado por amor à propriedade. As casas que juridicamente pertencem, fazem parte do nosso ser. Os bens de produção estão sujeitos ao nosso arbitrio pessoal. Nossa cliente vital é o futuro. Dedicamos a vida para cultivar e expandir. Os direitos sociais se confundem com os direitos civis.

A socialização da agricultura é um fenômeno que surge de baixo para cima, inteligentemente, em busca de eficiência integral. O extremo oposto do totalitarismo. Todos os esforços todos os sacrifícios, são voluntários. A sua orientadora é a educação. A educação de novel Estado é o fim primordial da vida. Viver é educar-se. Por isso, esse país dá a impressão de que todo esforço nacional se dedica à criança. Não existe filho de pobre, nem prole demasudada numerosa para que um país não possa nutri-la e educá-la.

A responsabilidade econômica vai sobre a geração adulta. E a mesma coisa ter um só filho ou sete.

O colono de Israel, porém, tomará para si a atitude porante à vida, vivendo dentro para fora. Sua existência de realidade crua e de constante esforço físico, consagrando-se ao ideal de servir. Fodos os bens não para eles como o saber, que transpassando, aumenta. São verdadeiros jardineiros do espírito de homem. Enquanto nós outros nos preocupamos por aquilo que possuímos, elas se preocupam por aquilo que são.

Nossa literatura está cheia de poema, qual a semente que germina, a árvore que cresce, da fruta e sabor. Nossos poetas expressam emoções artificiais, porque nunca se aproximaram da terra e não a encontraram com a semente.

Por outro lado, nossos homens do campo vivem em comunhão com a natureza, mas carecem da formação espiritual para apreciar sua beleza e grandeza. Temos portanto dois grupos de homens incompletos.

Os colonos de Israel são homens completos. Fundiram o cultivo da terra com o cultivo da semente. São camponeses cultos e trabalhadores letrados. São uma nova síntese espiritual, que constitui a meta futura dos sistemas educacionais do mundo. Um sociólogo de 22 anos, me disse na colônia de Gimelar, enquanto rogava uns oliveiros: "Os homens devem encontrar uma definição satisfatória para o termo 'cultura'".

Reconheço que a medida

que escrevo volta me tornando enojo. O tema me encanta.

Recordo-me que, de passagem por Genebra, expus na O.I.T. algumas das minhas observações sobre o novel Estado, a Luiz Alberto Monge, dirigente obreiro, que me interrompeu dizendo: "Isto é comovedor". Que adjetivo tão bem empregado! Comovedor é o Estado de Israel... Ver uma sociedade humana que funciona sem a força motriz da cobriga. Toda uma civilização dedicada a melhorar o homem. Ver um mundo novo. Não ter sonhado em vão.

Aqui, no Ocidente, somos socialistas de escritório. Assumimos uma atitude intelectual contrária à exploração do homem pelo homem, mas contentamo-nos para que alguém nos mantenha enquanto illosfamos.

Com mil trabalhadores cultos, socializados, que habitam todo campo de Israel, possuem uma produção de viveres superior a qualquer outro grupo igual de assalariados. Vi os campos, os estábulos e as habilidades.

Nessa matérias práticas, não me enganei facilmente. O rendimento é alto e a administração excelente.

O regime econômico de Israel é a salvação da democracia. Ali, a liberdade de ação e verdadeira. A igualdade de oportunidades não é um mito.

Os direitos sociais se confundem com os direitos civis.

A socialização da agricultura

é um fenômeno que surge de baixo para cima, inteligentemente, em busca de eficiência integral. O extremo oposto do totalitarismo.

Todos os esforços todos os sacrifícios, são voluntários. A sua orientadora é a educação. A educação de novel Estado é o fim primordial da vida. Viver é educar-se. Por isso, esse país dá a impressão de que tudo

o esforço nacional se dedica à criança. Não existe filho de pobre, nem prole demasudada numerosa para que um país

não possa nutri-la e educá-la.

A responsabilidade econômica vai sobre a geração adulta. E a mesma coisa ter um só

filho ou sete.

O novo Estado tem o governo que merece. Um povo

espiritual necessita de guias espirituais. Um país de trabalhadores necessita de um governo de super-trabalhadores.

Homens de esforços inegáveis, poliglotos de erudição limitada, estudantes cuja visão prática penetra os nobres do idealismo. — eis o grupo de dirigentes do Estado de Israel.

Reconheço que a medida

que escrevo volta me tornando enojo.

O tema me encanta.

Recordo-me que, de passagem

por Genebra, expus na O.I.T. algumas das minhas observações sobre o novel Estado, a Luiz Alberto Monge,

dirigente obreiro, que me interrompeu dizendo: "Isto é comovedor".

Que adjetivo tão

bem empregado! Comovedor

é o Estado de Israel... Ver

uma sociedade humana que

funciona sem a força motriz

da cobriga. Toda uma civilização dedicada a melhorar o

homem. Ver um mundo novo.

Não ter sonhado em vão.

**UNIÃO BRASILEIRA**

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

Sede: Praça Pio XII, 118 — 8.º Andar  
Rio de Janeiro

Opera nos seguintes ramos:

Incêndio — Transportes — Acidentes Pessoais — Lucros Cessantes — Casco — Fidelidade — tumultos — Automóveis — Responsabilidade Civil — Roubo e Vidros

Member of American Foreign Insurance Association

AGÊNCIA EM MANAUS

Rua Teodureto Souto, 193 — 2.º Andar

Fones: 26-71, 15-87 e 27-20

EDIFÍCIO DA CIEX S. A.

Endereço Telegráfico: TIMBERCO

Telefones: 19-01 e 25-15 — Caixa Postal, 332

RUA DR. APRIGIO, 99

HORE (MADEIRAS) S. A.  
SERRARIA A VAPOR  
IMPORTADORES E EXPORTADORES DE MADEIRAS REGIONAIS

Endereço Telegráfico: TIMBERCO

Telefones: 19-01 e 25-15 — Caixa Postal, 332

RUA DR. APRIGIO, 99

Manaus Amazonas Brasil

**CIEX S. A.**

CIA. DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S. A.

Telexograma "PAZUL" — Praça Tenreiro Aranha, 125

USINA AMERICANA — Beneficiamento de Castanha

Fone: 12-78 — Caixa Postal, 190

MANAUS-BRASIL

SINFRONIO & CIA.  
Estivas e Ferragens aos melhores preços

Fundada em 1897

Fones: Escritório, 20-20 — Armazém, 16-37

Rua Marques de Santa Cruz, 255 — 1263

MANAUS-AMAZONAS

**OS QUATRO GRANDES**

São os deliciosos refrigerantes LUSEIA:

MATE — CREME SODA — LARANJADA E

GUARANA'

DA FÁBRICA LUSEIA LIMITADA Fone: 16-64

MANAUS BELEM-PARA' Rua dos Barés, 135 Travessa 3 de Maio, 116

FÁBRICAS:

MANAUS BELEM-PARA'

Rua dos Barés, 135 Travessa 3 de Maio, 116

EFETUE SEU SEGURO NA

**"BRASIL"**

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

Opera nos ramos:

TRANSPORTE — FOGO — ACIDENTES

DO TRABALHO

AGENTES:

J. SABBA &amp; CIA.

Rua Guilherme Moreira, 233 — Telefone: 10-80

MANAUS AMAZONAS

**CORTUME MAGO LTDA.**

Compram: Couros verdes e salgados — Vendem couros curtidos, raspa, vaqueta e sola

Endereço Telegráfico: "MAGOS"

Rua Guilherme Moreira, 162 — Fone, 2511

MANAUS AMAZONAS

**NATHAN ROSENTHAL**  
VENDAS POR ATACADO

De relógios, Bijouterias finas, Joias e Pedras Preciosas

O único distribuidor da famosa marca de Relógios "SILVANA" no Norte do Brasil

End. Teleg.: NATMOR — Rua Nova, 200 — Sala 43

RECIFE — PERNAMBUCO

**DR. SALIN KAHANE**

CIRURGIÃO-DENTISTA

Clínica Radiológica e Prótese e Fisioterapia Pontes Fixas e Removíveis em Ouro, Platina ou Aço

Avenida Eduardo Ibiapina — Edifício da A.A. de Imprensa

**SABÃO "TUCHAUÁ"**

Sempre PREFERIDO

Porque é INIGUALAVEL. Ao pedi-lo ao seu fornecedor, exija que lhe dê o "TUCHAUÁ" legítimo que tem a MARCA GRAVADA NA BARRA

**CAVALHEIRO</**

**"FOLHA" SOCIAL POSTAL****TROVAS****RITA DE LARA**

A saudade, disfarçada  
no coração, de mansinho,  
parece que não é nada.  
mas mata devagarinho.

«Quem espera sempre alcança»,  
diz o rítão... puro engano!  
— Muito esperei... e a esperança  
transformou-se em desengano.

Nem tudo o que malha existe  
reflete a voz na garganta:  
— o poeta, se está triste,  
quanto mais triste, mais canta.

Meu Deus, que sorte inclemente,  
como é triste a vida minha!  
No meio de tanta gente,  
eu vivo sempre sósinha...

**ANIVERSARIOS:**

**MARY ESKENAZI APPENZELLER**  
As senhoras : Mary Eskenazi Appenzeller, aniversário em Belém, atingiu em Belém da Pátria, festejou a 13 de Agosto, o seu aniversário de seu filho Fernando Appenzeller, seu da firma Ferragens e Louças Ltda. — Casa União destas praças.

**As senhorinhas :** FLORA ATHIAS Transcorreu a 2 deste mês o aniversário da senhorinha Flora Athias, filha do casal José-Piedade Athias, atualmente em Israel.

**MARIA JOSE**  
Aniversário a 11 deste mês a gentil senhorinha Maria José, filha do falecido ex-governador do Estado, dr. Leopoldo Amorim da Silva Neves e de sua esposa Mme. Carmo Jacob da Silva Neves.

**SEMITA TAYAH**  
A data de hoje marca o aniversário da senhorinha Sunita Tayah, filha do casal José-Semita Tayah.

**MARIA CELESTE**  
Marcará a 23, mais um aniversário a senhorinha Maria Celeste, filha do casal Custodio-Joana Martins Pereira.

**ESTRELA SERRULHA**  
O casal Salomão-Estrela Serrulha, comemorou a 9 deste mês o natal de sua interessante filhinha Estrela.

**Os meninos :**  
**JOSE' SERRULHA**  
O travesso gato Josezinho, filho do sr. Salomão Serrulha e sua esposa, comemorou a 12 deste mês o seu natalício.

**ABRAHAMITO OHANA**  
Mais um aniversário comemorou a 13 deste mês o apelidado menino Abramito, filho do sr. Samuel Ohana e sua esposa, Mme. Dinah Ohana.

**PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO PARA DEPUTADO ESTADUAL ISAAC SOARES ASSAYAG**



Offer to its distinguished guests — Varanda Tropical — Every night from 9:30 to 11 p.m. music and dancing — ON SUNDAYS — Afternoon Dancing Party, from 4 to 5:30 p.m. NIGHT CLUB — Saturday and Sunday from 8:30 to 1 in the morning. Minimum C.R. 50.00 per person. — MANDY'S BAR — Air conditioned Bar on the ground floor — From 10 am 3 p.m. and 5 p.m. to 9 p.m.

MANAUS AMAZONAS BRASIL

**JORNAL DO COMÉRCIO NOTAS RELIGIOSAS****(NAHALOT)**

Januário	1	Moisés Elias Serfaty
Fevereiro	1	Raquel Elkaim
	1	Uziel Human
	2	Aracy Forniques
	3	Mey Azulay
	12	Samuel Benedito

**DESAFIO DA CARTA GEOGRÁFICA****CENTRAL DE FERRAGENS S. A.****ARMAZEM CENTRAL — LOUÇAS E CRISTais**

Marcelo Deodoro, 112  
(em frente ao Correio)

C. P. Postal, 277 — Tel. 15-46 — End. Teleg. CENTRAL

**MANAUS — AMAZONAS — RASIL****DECLARAÇÃO**

A direção da **FOLHA ISRAELITA**, declara a quem interessar possa que até esta data não tem nenhum compromisso a pagar, entretanto se alguém se julgar credor poderá apresentar seu documento a fim de ser imediatamente resgatado.

**Publica-se o primeiro volume de leis codificadas**

Este volume, dividido em quatro volumes, contém todas as leis do país. O primeiro volume ora publicado, se relaciona com as leis fundadoras de Israel e o direito internacional otônomo.

A constituição está sendo feita há quatro anos, sendo que a direção desse trabalho é dirigida pelo dr. Yosef Rabine, assistido por um comitê de advogados e juízes, presidido pelo professor S. Grossgar, da Universidade Hebreia.

O direito israel está integrado pelos dispositivos que se encontram nas mais diferentes fontes. Integra, também, todas as leis promulgadas durante o mandato britânico, assim como as estabelecidas após a independência do Estado, com exceção daquelas que foram revogadas expressamente, ou as que tinham disposições opostas ao estabelecimento do Estado e seu respectivo organismo e funcionamento.

Grande parte das leis que vigoraram no período mandatário, originam-se de fontes tiranas. Algumas delas, agora foram modificadas pelo Parlamento de Israel, no decorrer destes cinco anos de vida independente, substituindo-as por outras, de acordo com o momento.

O que somos nós, finalmente? Um povo constituído em Democracia. Num regime democrático, o Estado é o Povo e o Povo é o Governo. O governo é do povo para o povo e pelo povo. O Estado tem obrigações com a coletividade, devendo atender aos direitos políticos, econômicos, sociais e morais do cidadão e do homem, na forma determinada pela Carta Magna.

Precizamos ter confiança absoluta nos nossos deuses. Acreditar que o Governo Central está imbuido da melhor boa vontade para a solução dos nossos problemas, até porque, no Plano de Valorização da Amazônia o nosso Estado gosta de privilégios econômicos que serão verdadeiros bálsamos para o ressurgimento de uma nova fase sócio-econômico-financeira dessa região.

O que somos nós, finalmente? Um povo constituído em Democracia. Num regime democrático, o Estado é o Povo e o Povo é o Governo. O governo é do povo para o povo e pelo povo. O Estado tem obrigações com a coletividade, devendo atender aos direitos políticos, econômicos, sociais e morais do cidadão e do homem, na forma determinada pela Carta Magna.

Para elevar o nome do Amazonas, para reestruturar e fortalecer sua economia, para amparar sua indústria e sacudir essa região da apatia econômica em que está mergulhada, torna-se mister uma política de fortalecimento dos Municípios, da valorização do homem hinterlandino, da peleja contra o desequilíbrio social em suma, uma política progressista que assegure aos Municípios assistência às suas populações, fundamental na assistência agrária, educacional, rodoviária, de transportes, social e médica.

Devemos trabalhar para conseguir o fortalecimento dos Municípios e nunca para a sua divisão, o seu desmembramento da carta geográfica do Estado do Amazonas. Nossa dever é lutar por um Amazonas mais forte, mais coeso, potencialmente econômico. Para isso temos que adotar uma formula política evoluída, de fortalecimento do Estado através do fortalecimento dos Municípios.

**TERRITÓRIO FEDERAL DO SOLIMÕES**

Um grupo de entusiastas filhos da terra, fundada pelo caudoso e lendário Rio Solimões, reúne-se frente esse moço combadido que é Aldeia São João, desse não menos lutador pelas causas sociais e pelo engrandecimento da gleba que é o S. C. P. Dr. Alencar lançou a ideia de se desmembrar da carta geográfica do Estado do Amazonas os municípios de Manacapuru, Codajás, Coari, Telêmaco Borba, São Paulo de Oliveira e Benjamin Constant, para constituírem o Território Federal do Solimões.

A manifestação do pensamento público sobre tão palpável assunto, já se tem feito ouvir através da voz autoritária de representantes do povo, comerciantes e comerciários, bachareis, juristas e membros do Ministério Público. As opiniões variam, mas concorda-se que a ideia não encontra égo-principialismo no seio das classes conservadoras, na elite da intelectualidade plenária, nas associações culturais, no esclarecido pensamento das entidades religiosas, no sentimento solidariedade e, enfim, no pensamento coletivo da família amazônica.

Se somos uma Nação democraticamente constituída o Estado do Amazonas é uma fração desse todo que é o Brasil. Do mesmo modo os Territórios Federais são partes integrantes da grande família nacional. A divisão da faixa territorial nada de concreto representa, ainda ser que a Constituição Brasileira fosse rasgada e se pudesse formar territórios independentes, livres do abrigo do Poder Central.

Se o Governo do Estado do Amazonas tivesse dirigido as verbas canalizadas para os dois Territórios do Guaporé e do Rio Branco, desde a data da constituição dos mesmos, queremos crer que outra seria a posição financeira e o desenvolvimento do Estado do Amazonas. Porque ninguém que habita estas plagas desconhece as origens que tem sido feitas com as verbas federais destinadas a esses Territórios.

A criação do Território Federal do Solimões seria mais um golpe desleal desferido ao massacrado Estado do Amazonas e contra esse golpe que invariavelmente se pretende dar, estão as forças vivas glebárias, está a mocidade, o próprio povo e a consciência dos homens públicos.

O Amazonas precisa, neste momento de asfixia, de debaixo de sua economia, do auxílio federal e da cooperação do Poder Central para a solução dos seus magnos problemas. Nunca e nunca, a retaliação da sua faixa territorial, já antes atingida, com o desmembramento das regiões do Guaporé e Rio Branco.

Sendo o Amazonas uma participação da Nacionalizada de compete ao Poder Central vir de encontro às suas prementes necessidades e nunca procurar enfraquecer-lá cada vez mais.

A retaliação é que é a criação do Território Federal do Solimões, nesta hora grave de sua história econômica, seria o mesmo que extinguir esta região do seio da constituição brasileira. Aventar a separação da imensa faixa do Solimões significa transformar o Amazonas em uma colônia, cuja sede seria Manaus, ficando o Careiro e o Cambirello como sub-colônias. Sim, porque com a criação do Território Federal do Solimões, surgeriam as ideias de criação de novos Territórios, como sejam do Purus, do Madeira do Juruá e do Baixo Amazonas.

Precizamos ter confiança absoluta nos nossos deuses. Acreditar que o Governo Central está imbuido da melhor boa vontade para a solução dos nossos problemas, até porque, no Plano de Valorização da Amazônia o nosso Estado gosta de privilégios econômicos que serão verdadeiros bálsamos para o ressurgimento de uma nova fase sócio-econômico-financeira dessa região.

O que somos nós, finalmente? Um povo constituído em Democracia. Num regime democrático, o Estado é o Povo e o Povo é o Governo. O governo é do povo para o povo e pelo povo. O Estado tem obrigações com a coletividade, devendo atender aos direitos políticos, econômicos, sociais e morais do cidadão e do homem, na forma determinada pela Carta Magna.

Para elevar o nome do Amazonas, para reestruturar e fortalecer sua economia, para amparar sua indústria e sacudir essa região da apatia econômica em que está mergulhada, torna-se mister uma política de fortalecimento dos Municípios, da valorização do homem hinterlandino, da peleja contra o desequilíbrio social em suma, uma política progressista que assegure aos Municípios assistência às suas populações, fundamental na assistência agrária, educacional, rodoviária, de transportes, social e médica.

Devemos trabalhar para conseguir o fortalecimento dos Municípios e nunca para a sua divisão, o seu desmembramento da carta geográfica do Estado do Amazonas. Nossa dever é lutar por um Amazonas mais forte, mais coeso, potencialmente econômico. Para isso temos que adotar uma formula política evoluída, de fortalecimento do Estado através do fortalecimento dos Municípios.

**ELETRO-FERRO CONSTRUÇÕES S.A.**

Capital realizado: Cr. 8.000.000,00

MATERIAL ELETRICO — FERRAGENS — MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES — LOUÇAS — FAROL ELETRICO

PEÇAS PARA AUTOMOVEIS, MOTORES, GODELINE

Hua Marechal Deodoro esquina Teodoro Souto

Kv. Eduardo Ribeiro

Presentes?

E ARTIGOS PARA PRESENTES NO PALACIO DOS CRISTAI

AV. SETE DE SETEMBRO 1.555

MANAUS AMAZONAS BRASIL

**J. RUFINO & CIA.**

Grandes Armazéns de Fazendas e Materiais. Por Atacado, com

SECÇÃO DE VENDAS A METALHO

Rua Marechal Deodoro, nº 83 e 75 — MANAUS

AMAZONAS BRASIL

**JORNAL DO COMÉRCIO NOTAS RELIGIOSAS****(NAHALOT)**

Avançarão a 2 deste mês o nosso confrade Jornal do Comércio, decano da imprensa do Estado do Amazonas.

Desnecessário é dizer da vida luminosa que veio trilhando nos seus 50 anos de vida. Independente e livre, sob a simpatia de milhares de leitores, espalhados por toda planície verde, dentro do Brasil e além fronteiras.

Nesse dia agosto, Jornal do Comércio inicia o seu quinquagésimo primeiro ano de trabalho, trabalho editi-

cante, notável e sobretudo sereno, nos seus propósitos pendulares, objetivando sempre a defesa dos interesses coletivos do povo amazonense, programas altas, traçado pelos intelectuais que compõem a redação do Diário e Notícias Associados, era todo o território amazônico. Ao viver contado de amigos, mas pessoas de grande Frederico Barata e Epaminondas Barreiros, o nosso confrade abriga de ju-

vento, o seu aniversário de 50 anos de vida.

A "Mazel I" — PRIMEIRO PONTO PARA PERFURAÇÃO — CÂO

Mazel I é o nome do primeiro ponto do Seleni, onde

tem início a perfuração da mina de ouro "Kings".

A "Tiruvat" era um depa-

tamento especial em que

era criado a produção an-

ual de 400.000 pectares, ex-

istece que seja suficiente

para alimentar uma popula-

ção de 4.000.000 de homens.

Na Mirabell de GUIVAT BREVER esteão sendo derrubadas as tendas de pano, para

dar lugar às habitações de

madeira que já serão

construídas. Segundo o plano

estabelecido, serão criadas

200 casas de madeira de tan-

to e 150 de metal.

Com a construção desses

350 habitações, será solucionado o problema de 350 milha-

res que ora vivem nas tendas

de pano na localidade em

questão.

A empresa "Afridar" está

preparando o solo para con-

strução de novas 200 habita-

ções no local do mesmo nome,

que serão destinadas aos emi-

gr

# MIGUEL PROTESTA CONTRA O BLOQUEIO EGIPCIO

NACÕES UNIDAS, New York (JADLA) — O embaixador Abba Edan, representante permanente de Israel nas Nações Unidas, protestou formalmente ante o Conselho de Segurança em sessão de 18 de dezembro último, sobre o incidente no continuado bloqueio egípcio, contra barcos de carga que viajavam a Israel. O barco italiano «France Maries» que procedia de Massawa, Eritreia, destinado a Haifa, Israel, foi interceptado em Port Said a 14 de dezembro passado, se permitindo continuar viagem depois de confiscada sua carga de 140 toneladas de carne destinada à alimentação em Israel. Esta flagrante violação da resolução do Conselho de Segurança de 1.º de setembro e ao artigo 25 da Carta das Nações Unidas. O dano principal causado por isso é que inhibe aos barcos e capitães de atravessar o Canal de Suez desde que se destine a Israel.

## O sonho não foi em vão

Por JOSE FIGUERES

O autor desse trabalho, Dr. José Figueres, é o presidente da República de Costa Rica e foi empossado no dia 7 de corrente. Em 1950, S. Excia. visitou o Estado de Israel e ao regressar escreveu esse trabalho que, pela profundidade dos seus conceitos, justifica hoje a sua reprodução.

Esta manhã escrevo sobre Israel para leitores que conhecem o tema. Nem todo mundo sabe o que tem sucedido e vem sucedendo no no-

vo Estado de Israel. Ainda há pouco tempo, eu próprio também não sabia. Quando tentei explicar o meu "descobrimento" às pessoas tão ignorantes desse assunto como eu, a coisa não é deveras fácil. Necessito narrar como se acharam as bases, como surgiu as paredes e como está sendo edificada esta magnífica obra que é o Estado de Israel. Alguns dias, me escreveram toda história, como hoje a vejo. Estas linhas, expressam sólamente impressões sobre alguns aspectos de vida do

povo, das que têm desumana dos tempos modernos. Nos Estados Unidos o Noroeste Rumo, na Inglaterra o Weimar dirigiu o mundo e os meus acompanhantes, palavrões pacientes de introdução. Os judeus são um povo cujo característico mais acenutado é a sua espiritualidade. Observei o paradoxo de semelhante comparação ante o conceito que algumas pessoas têm sobre o judeu prestativo e absorvente, nunca produtor mas sempre comerciante. Pensei no Mercado de Veneza. Evidentemente, o sr. Weizér iaia aos cientistas, aos filósofos, aos musicistas a todos os gênios do povo judeu, que tanto contribuiram para cultura Universal. Lembrei-me então de Baruch Spinoza, estrela luminosa da outra época apaixonada da minha juventude. Nada mais ocorreu-me sobre a espiritualidade do povo judeu.

Em 1950, de passagem por Nova York a caminho de uma visita de estudos a Israel, dirigi-me à Agência Judaica,

A Rússia fez outro esforço impressionante, mas também acabou nos moldes de

uma ditadura, a mais ferrenha e

desumana completamente estranha. O escritor Benno Laborismo, tem dado passos meus acompanhantes, palavrões pacientes de introdução.

As importantes empresas materiais do homem têm mérito inegável. As pirâmides, o Coliseu, o Canal do Panamá, a Ilha de Manhattan. Tudo isso ainda não é tudo. O mais importante é o espírito que anima o novo Estado.

(Continua na 2.ª pág.)

### SABÃO "ESTRELA"

Dos marmoriscos é indiscutivelmente o melhor

Um produto da Saboaria de Jacob & CIA.

Escritório: Rua Guilherme Moreira, 115

Fone 10-77

MANAUS — AMAZONAS — BRASIL

### Apoia Knesset a política do exterior

(Conclusão da 1.ª pag.)

des representantes da opinião pública livre, os jornais importantes de Washington, New York, Londres e Paris. Assinalou a continuação que a opinião pública também questionava a efetividade da resolução, para remover as causas básicas da tensão fronteiriça. «O alento que esta resolução tem dado aos elementos cujo objetivo é o aniquilamento do sistema corrente de acordos de armistício e a ruina de Israel, tem feito que o governo e a nação intaia, estejam vigilantes, cuidadosamente diante das ameaças cuja situação venha perturbando a integridade territorial e nacional.

No entanto, conheci o senhor Sharett, que nestas discussões, se ofereceu uma oportunidade de ampliar a escala de deliberações e mediante a invocação do artigo 12 do Acordo do Armistício Israel-Jordânia, Israel fazia ver a Jordânia a necessidade de discutir estes problemas com Israel, ou ser enculpado de rompimento aberto do citado acordo.

Ao referir-se a questão do plano hidráulico regional, fomos os primeiros a declarar estar dispostos a negociar com os nossos vizinhos, Jordânia, Síria e Líbano, com os quais temos interesses hidráulicos comuns, adiantando que isso seria finalmente a base da distribuição equitativa, e repetimos, se assim desejam, também, uma planificação cooperativa para explorar os recursos de água para a irrigação e eletrificar todas as partes interessadas. Mesmo assim, essa condição não produziu qualquer efeito, até neste caso a negativa dos Estados vizinhos, para um entendimento com Israel, sem que possamos ver qualquer razão para não usar os recursos de água para as nossas necessidades em nosso próprio território.

Israel, porém, examinaria com a máxima boa vontade, todo o plano de desenvolvimento e cooperação mutua entre árabes e judeus.

A Legação de Israel no Rio de Janeiro procura as seguintes pessoas:

Albourek Joseph  
Ben Nahum Devora  
Gabriel Shmuel ben Yosef  
Geiber Oskar  
Gurfeild Josef  
Koerper Max  
Levinboim Levin Sali-Shephei Lubitschowitza  
Péterek David  
Rajchman Chaim  
Rosanowicz Sara Ester  
Rusinek Samuel  
Sapiro Jacob  
Shafer Feiga

Silberberg Wolf  
Stalberg Sami  
Etkolik Frim  
Spot née Jeager Gitlin  
Tayah Lazar Sasson  
Weinreb Marcele  
Williamowicz Leah  
Watchaz née Fisch Hazel  
Weiss née Friedman Feiga  
Zelmanovitz Jeronymo  
Zelovitz Mikolas Michael Bar Landau Louis

Informações e detalhes à Av. Joubert Nabuco, 2324, na administração deste jornal.

### LUSEIADAS

A pista internacional  
Ligará o mundo à Bariceia  
E do Amazonas afinal  
Sairá a fama do LUSEIA

O DESEJO que sempre alimentamos de progredir na arena jornalística local, nos apresentamos hoje ao generoso público amazonense com as características iguais a qualquer dos nossos estimados colegas que circulam na cidade, isto é, em formato maior e com um serviço informativo mais amplo, mais completo o que não nos era permitido fazer anteriormente nas oficinas onde era composto a FOLHA ISRAELITA. Deste modo, nem por isso deixamos de ser gratos ao senhor proprietário do «Correio de Notícias», ao nosso muito presado mestre João, chefe das oficinas e seus auxiliares de trabalho; pela maneira sempre cavalheiresca e amiga que nos foi dispensada durante cerca de trez anos, trabalhando na mais completa harmonia sob o mesmo ambiente de camaradagem e consideração mutua. Forças poderosas porem, nos obrigaram a abandonar a feição antiga, isto porque, já era tempo de ampliar o nosso serviço informativo e noticioso, mantendo entretanto a mesma igualdade de propósitos de então e os desejos de fazer chegar aos nossos leitores os acontecimentos que se passam em todo mundo especialmente, nas terras cálidas de Israel, país que no Médio Oriente caminha a passos largos para um grande futuro entre as nações do planeta. Para isto nos exige maior trabalho e maiores canceiras, mas o que fazer desde que a nossa ideia foi persistir na realização de um órgão em perfeitas condições de oferecer à coletividade israelita-brasileira, uma oportunidade de estar a par dos acontecimentos evolutivos de Israel e do mundo, na exata repercussão que se faz na imprensa livre em todos os países civilizados. Assim, aproveitando a efemeride de hoje em que completamos o primeiro lustro de nossa existência, de labor e de honra, de renúncia ao comodismo condonável nas almas paradas, nos sentimos bem em viver empunhando nossa única arma que é a pluma, unica alavanca propulsora para o bom entendimento entre os povos. Como já citamos, vencemos o quinto e ingressamos no sexto ano de publicidade, gracias a boa acolhida que tivemos de alguns israelitas e de amigos estranhos, todos, no entretanto perfilados igualmente, cooperadores sinceros e isto é o que nos deu forças e nos impulsiona agora a prosseguir com maior firmeza ao nosso verdadeiro destino no cenário da imprensa brasileira no Amazonas. Agora, é de esperar especialmente, que a Coletividade Israelita de Manaus, por força que a própria iniciativa requer, corresponda ao nosso sacrifício, sobrehumano se se pode diser, compensando parcialmente mas, positiva e concretamente, para que não venhamos sentir a desilusão, impedindo a continuidade de manter o nosso periódico, único em todo Norte do Brasil. Convém saber que todos os empreendimentos nascidos sob um ideal nobre e de elevados propósitos são dignos de apoio pela razão lógica de que isso representa a parte essencial para o seu desenvolvimento, precisamente porque o seu objetivo é educar, é doutrinar a moralização do caráter em todas as esferas da sociedade de costumes sadios. E a imprensa como é sabido, tem a responsabilidade específica na educação dos povos, por consequência necessita de receber o influxo de modo a que se sinta forte em prosseguir na sua ardua tarefa de melhorar o meio ambiente, contribuindo a sua palavra escrita e levando a vida.

bóas iniciativas especiais. Nesse sentido estas representam o pensamento de um corpo que fala e vibra por um grupo de indivíduos que se condensam num único objetivo que é a interpretação do grão de preparo intelectual e social da unidade coletiva. Assim confiados e fortalecidos esperamos de nossos irmãos de ideal e de fé a compensação justa do valor intrínseco do novo sacrifício na justa posição que se reflete em vosso espírito esclarecido.

Manaus — 15-1-54.

Em 1924, na biblioteca pública de Boston, absorvi o ideal socialista. Eu, contava, então, 18 anos de idade e a concepção de um mundo melhor inflamava o meu espírito. Depois, trabalhei muito tempo no terreno da produção. Terra, máquinas e homens enfrentaram comigo o mais duro realismo. Enquanto isso, coisas estranhas sucediam no mundo. Itália e Alemanha tentaram reorganizar-se mediante o novo plano social, e acabaram na ditadura e na

guerra.

A Rússia fez outro esforço impressionante, mas também acabou nos moldes de

uma ditadura, a mais ferrenha e

desumana completamente estranha. O escritor Benno

Weiss dirigiu o mundo e os meus acompanhantes, palavrões pacientes de introdução.

Observei o paradoxo de semelhante comparação ante o conceito que algumas pessoas têm sobre o judeu prestativo e absorvente, nunca produtor mas sempre comerciante.

Pensei no Mercado de Veneza. Evidentemente, o sr. Weizér iaia aos cientistas, aos filósofos, aos musicistas a todos os gênios do povo judeu,

que tanto contribuiram para cultura Universal. Lembrei-me então de Baruch Spinoza, estrela luminosa da outra época apaixonada da minha juventude. Nada mais ocorreu-me sobre a espiritualidade do povo judeu.

Em 1950, de passagem por Nova York a caminho de uma visita de estudos a Israel, dirigi-me à Agência Judaica,

a fim de pedir explicações preliminares. O novo Estado de Israel, sua colonização e o Sionismo, eram então para

Quando, porém, pisei à terra do aeroporto de Lyddia, comecei a sentir algo raro. Alguma atmosfera, ou nas gentes, ou em tudo, que nesse momento não podia definir, mas que à medida que penetrava em Israel ia pouco a pouco revelando o que se está criando. Israel é um país espiritual. Esta sensação se nota por entre as rochas que em toda parte vêm sendo derrubadas para dar lugar a novas tabernáculos ou construção de edifícios. Este sentimento se des prende dos ensolarados lazerias e brilha nos olhos das crianças.

ISRAEL (trad. Halevy) — Durante os próximos três anos, o governo de Tel Aviv comprará a Alemanha Ocidental, produtos de importância capital, tal no valor de 440 milhões de marcos alemães (USS 104,7), dentro do Acordo de Resilição Israel-Alemanha Ocidental.

### A FOLHA comenta: NOSSAS COISAS Miscelânia

O comentário de hoje, está cheio de motivos, dos quais não nos podemos afastar de referir, dada a importância dos assuntos que falam de perto à consciência e ao coração.

Primeiramente, ainda estão gravadas em nossa ideia, as notáveis conferências realizadas nesta cidade, pelo embaixador de Israel, sr. Shabtay Dinar, as quais, por sua natureza simples, mas entretanto, cheias de valor patriótico e humanitário, nos veio reavivar a chama do dever que temos inegavelmente de alimentar, não tão somente pela consolidação do Estado de Israel, como ainda, de assistir a milhares de nossos irmãos que acorrem a esse país, sua nova pátria, na esperança de fazê-la forte e coesa, para enfrentar os dias futuros de incertezas ou de glórias absolutas, quaisquer.

A coletividade de Manaus, sobre corresponder ao apelo de Keren Hayessod, na voz do seu mensageiro, poliglota e ativista, cuja palavra segura e extremamente ressonante, fez eco profundamente no espírito de todos, resultando brilhante realização da campanha havida por esforço inenarrável que dispôs o Comitê Israelita do Amazonas, nas pessoas de seus dirigentes atuais, seu esforço também, naturalmente, o trabalho e a cooperação do Gremio «SION», essa força viva que veio se notabilizando eficientemente em nossos assuntos.

E por falar em Gremio. Dia a dia cresce o entusiasmo da mocidade, que até então dormia sob a glória de um passado prenhe de calor, da gente moça e que, por falta de uma colaboração geral de nossa gente, se debateu num mar de dificuldades, um verdadeiro sahara de secura e sede, abandonado à sentença de criminoso desasco, todos presos no horrível remorso de haver contribuído para o seu desaparecimento.

Mas, ainda dessa vez, o Gremio subexistiu, venceu a tormenta perigosa que lhe ameaçou a vida, e ele ali está, progredindo, espetacularmente, nas mãos de Isaac Soares Assayag e seus camaradas de esforço, oferecendo mensalmente aos associados e suas famílias, as boas noites festivas, num ambiente cordial e amigo, digno de nós todos e inflando espiritualmente para que de futuro a vida social israelita de Manaus, venha a ser o que ela precisamente deve ser, uma realidade.

E, realmente, foi um acontecimento grato na imprensa desta capital, a passagem do nosso quinto aniversário de circulação.

Todos os jornais e radios emissoras da capital, manifestaram-se carinhosamente por esse evento feliz em nossa vida de jornal, concorrendo com isso, a grande dose de estímulo que precisamos sempre, para prosseguir gloriosamente aos nossos destinos.

Nada nos falta, e agora, mais do que nunca, temos uma resposta: "lidleza maior de manter com firmeza, de ação e trabalho, a vida deste periódico, ainda porque, FOLHA ISRAELITA é um oasis num deserto", como disse o nosso confrade Shabtay Dinar, em todo o norte do Brasil. Daí, com os olhos fitos no firmamento, portanto, a bandeira dos heróis lendários, enfrentaremos corajosamente todos os perigos, para não emender a única palavra pública israelita-brasileira, que do Amazonas, se faz ouvir para todo o Brasil, para Israel e do mesmo modo, pra todos os continentes.

### OSCAR, SANTOS & CIA. LTDA. ação, Exportação, Comissões, Consignações

Travessa Padre Eustáquio n. 154 — PARA  
Filial em MANAUS  
Rue Tamandaré, 144 — Caixa Postal, 323

— TELEFONE: 22-48

Sucursal em Terra Nova — Município de Manaus

Proprietários do

Navio motor "AJURICABA" e Vapor "ALEGRIA"

Linha de navegação mensal do Baixo Amazonas até Belém e rio Solimões até Tabatinga

Endereço Telegráfico: — AJURICABA